

Os cinco dedos

A mão da Leonor, aberta, parecia mesmo uma estrelinha com cinco pontas. Essas cinco pontas eram os dedos.

Na aula, a Leonor pintou a mão de vermelho, depois pousou-a numa folha de papel. Que bonito desenho!

A Leonor olhou para a folha e reparou que os dedos não eram iguais. Então estes, baixinho, começaram a falar com ela.

*Somos os cinco dedos,
somos todos diferentes:
brincamos com os gatos,
agarramos os pentes.
Trabalhamos na escola,
colhemos tanta flor,
fazemos mil desenhos,
com os lápis de cor.*

– Eu sou a Leonor – disse a menina. – Que pena vocês não terem um nome como as pessoas.

O dedo maior de todos deu-lhe um piparote, todo ofendido, e respondeu:

– Pois fica sabendo que nós os cinco temos nomes, cinco nomes bem bonitos, por acaso.

– Então como se chamam?

Dedo Mindinho,

Seu-Vizinho,

Pai de Todos,

Fura-Bolos,

Mata-Piolhos.

